



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Preditores de persistência do TDAH até a idade adulta: uma revisão sistemática da literatura
<b>Autor</b>	ARTHUR CAYE
<b>Orientador</b>	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

## INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno comum da infância, conceitualizado como resultante de anormalidades do neurodesenvolvimento. O seu curso ao longo da vida representa um cenário clínico desafiador: enquanto aproximadamente 50% das crianças afetadas persistem com o diagnóstico até a idade adulta, os tratamentos mais efetivos falham em obter resposta a longo termo, especialmente por descontinuação. Enquanto isso, metade dos indivíduos apresenta remissão espontânea. Portanto, do ponto de vista clínico, é de importância fundamental a identificação dos indivíduos com maior risco de persistência que se beneficiariam de estratégias mais intensas de estímulo à aderência de longo prazo ao tratamento. Nosso objetivo é delimitar o conhecimento atual em termos de fatores de risco associados à persistência ou remissão do TDAH até a idade adulta através de uma revisão sistemática da literatura. Nossa hipótese é de que a literatura nesta área é escassa e não corresponde ao melhor nível de evidência possível para responder à questão de pesquisa proposta (estudos populacionais prospectivos).

## MÉTODOS

Foram incluídos estudos prospectivos com idade da primeira avaliação até os 12 anos e da última a partir dos 18 anos, e estudos retrospectivos com avaliação a partir dos 18 anos e coleta de diagnóstico anterior aos 12 anos, desde que comparassem os grupos com persistência e remissão em termos de fatores de risco presentes na infância. Incluímos artigos de revisão sobre o curso do TDAH para contribuir para a busca manual das referências. Utilizamos três estágios de busca de forma a tentar cobrir toda a literatura.

1. *Buscas em bases de dados eletrônicas.* Buscamos nas bases MEDLINE, Web of Science e PsycINFO, do início ao dia 15 de Setembro de 2013 com um algoritmo de busca desenhado para esse propósito, com três grupos de termos – um com sinônimos para TDAH, outro com sinônimos para persistência, outro com sinônimos para fatores de risco – agrupados com o operador *boolean* AND (algoritmo não consta no presente resumo por motivos de limite de espaço). As buscas foram feitas em duplicata com revisão dos títulos e resumos dos artigos científicos. Artigos que não podiam ser excluídos com base neste método foram selecionados para revisão do texto completo, também em duplicata e com revisão póstuma do orientador.
2. *Busca manual das referências.* As referências de todos os artigos revisados em texto completo foram revisadas de acordo com os mesmos critérios de inclusão.
3. *Contato de especialistas.* Especialistas na área de TDAH e seguimento foram contatados com a lista de estudos incluídos anexa, questionando se eles tinham conhecimento de estudos não incluídos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Revisamos 12891 resumos das bases eletrônicas, obtendo 11 artigos incluídos. A busca manual não resultou em nenhum artigo novo, e o contato com especialistas agregou 2 novos estudos. Em geral, a qualidade da evidência foi insuficiente. Os fatores avaliados entre os estudos foram heterogêneos. O subtipo combinado e maior gravidade dos sintomas foi associado à maior persistência. Tratamento para TDAH e comorbidades psiquiátricas teve resultados conflitantes. Sexo, funcionamento escolar e adversidades psicossociais não tiveram associação significativa com persistência. Concluímos que o conhecimento atual sobre preditores de persistência é insuficiente e sujeito à viéses. Recomendamos que estudos de corte bem delineados atendam a esta questão relevante e, atualmente, inexplorada.